

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 25 de Março de 1911

Anuncios
mediante ajuste

N. 308

O empréstimo estadual

do tipo de 85% líquido, juros de 5%, amortização de 5% ao ano, foi que o Governo do Estado realizou ultimamente no exterior um empréstimo de £ 100.000.000, equivalentes a 1.500 contos de réis.

Por esta operação, o sob pretexto della, tem-se feito ao Governo censuras que não consideramos justas.

Diz-se que o empréstimo devia ser maior:

- 1º para applicar a maior parte na viação geral do Estado;
- 2º para melhormente fazer-se o resgate da dívida contrahida, tambem no exterior, pelo Governo transacto.

Acreditamos que o illustre Sr. Coronel Vidal Ramos, cujas qualidades pessoais de honradez, zelo e economia são seguramente um valioso endosso das negociações por parte do Estado, pois nenhum capital arisca-se facilmente a passar de seo dono ou depositario para mãos descuidadas ou imprudentes, encontraría — o Sr. Coronel Vidal Ramos — facilidade em realizar um empréstimo de somma maior do que essa tomada.

Mas, e isso quanto ao ponto, uma quantia mesmo 5 ou 6 vezes maior seria insignificante para realizar-se a maior aspiração, a mais premente necessidade do Estado, que é a sua rede de penetração para que se possa reconquistar o litoral depauperado com o concurso da riqueza do interior até hoje improveitada.

Para esse fim as forças do Estado são poucas, não supportam por enquanto os compromissos dos juros e resgate de uma dívida que devera ser muitissimo maior; tanto mais que se está no meio de muitos contribuintes capazes de se insurgirem contra o avançamento dos trilhões para que sobre estes não corram os trens que, portadores da vida, do progresso, da riqueza publica, possam impor a esses patriotas o sacrificio do augmento de sua contribuição durante algum tempo em proveito da cauza commum.

Nem seria opportuno agora o Estado tomar a si a construção de suas custosas vias de penetra-

ção. Está aos olhos até dos encogeados pela incredulidade que chegou para o nosso Estado a vez de partilhar dos beneficios proporcionados pela garantia da União á construção da viação ferrea nacional. Assim é que a linha de S. Francisco a Iguaçu está dentro de um anno em Rio Negro, e com poucos mezes mais chegará ao Porto da União.

Os trabalhos de exploração da linha partindo de Jaraguá a ligar-se com a «Theresa Christina» caminho do Rio Grande, já estão em plena actividade, tendo as turmas partido dos extremos appostos a se encontrarem onde fór.

Essa longa e importantissima linha cortará quasi todos os municipios de serra — abaixo e dará pelo menos um ramal para a bahia de Santa Catharina.

Ninguém supprá que seja uma burla este projecto; a Companhia Concessionaria tem um contracto formal com o Governo federal, com prazos fixados e outras clausulas asseguradoras da construção dentro de 5 annos.

Para a fronteira, aproveitando a todos os municipios serranos, está autorizada a União a construir a estrada de que trata a disposição contida na lei orçamentaria vigente, e que tanta ce-luma levantou por parte do visinho Estado do Paraná!

Poderá essa grandiosa obra nacional ser um tanto retardada por motivos políticos ou financeiros; poderá assim ser, mas de vemos estar confiantes que ella se realizará em futuro não remoto.

Diante destas circumstancias, de todo tranquillizadoras, seria fóra de proposito que o Governo Estadual fosse assumir pesados compromissos para realizar serviços para que a União está cooperando, como a realização de um plano nacional.

Quando ao resgate do empréstimo de 1909, ao chefe do executivo é que cabe julgar de sua opportunidade e das condições em que deva ser effectuado.

Em negociações desta natureza faz-se mister bem pesar todos os elementos pro e contra, para que uma simples apparencia de vantagem não induza a precipitar-se hoje o que amanhã se poderia

consequir em muito melhores condições. O regate não se impõe no momento como medida de salvação do credito do Estado; deixemos, pois, que o Governo faça-o quando e como achar mais vantajoso ao interesse publico.

O producto do empréstimo realiado vai ser applicado principalmente na reorganização da instrução publica, necessidade inadiavel, serviço tão importante e de tanta relevancia quanto a construção de vias de communicação, se não mais.

S. ex. o Sr. Coronel Vidal tomou para com o Estado o compromisso de realizar esse programma, obra que ella só eternizará o merito de sua administração; e para a execução do plano, que é despendioso, carece contrahir esse empréstimo, em condições que consideramos boas, da quantia que julgamos sufficiente.

Achou melhor assim, e melhor foi, do que contrahir elevados compromissos para gaudir dos criticos que lhe recriminarão por isso com a mesma má-fé com que o accusam por haver tomado por empréstimo somente o que na occasião se carece.

O Lloyd Brasileiro

Ha dias tratamos das modificações de viagens e augmentos abusivos de fretes estabelecidos pelo Lloyd, os quaes prejudicam sobremaneira o commercio exportador do Estado; hoje voltamos a salientar uma nova falta do Lloyd, de caracter gravissimo, pedindo para ella a attenção do Governo no sentido de acatellar os interesses vitales do commercio, do publico e das rendas do Estado.

O ultimo vapor do Lloyd que passou pelo porto de S. Francisco, para o Sul, foi o «Orion», sahido do Rio em 2 do corrente e até a hora em que escrevemos estas linhas, 24 do mesmo, não ha noticia de que tenha sahido do Rio outro paquete.

E' um facto que não se commenta! O Lloyd reduziu as suas viagens para o Sul, passando por S. Francisco, a duas por mez, de 15 em 15 dias, e já agora nem

isso quer cumprir, pois faz 22 dias que partiu do Rio o «Orion» e não sabemos quando partirá o outro.

Querirá o Lloyd, porventura, submeter o Estado de Santa Catharina a um regimen dietético restrictivo tal que o conduza á completa consumpção das suas finanças?

As jupes culottes

Como assumpto interessante para os nossos leitores transcrevemos do «Diario da Tarde»:

«São as novas saias, ou melhor os calções femininos, que vêm substituir as inesthetics entraves».

Telegramma recente de Nova York diz que ali transitaram senhoras trajando *jupes culottes*, sem despertar grande curiosidade. E' que na posterior Republica não ha tempo para se reparar nos transeantes: a vida é agitada, rapida, febril.

Demos a palavra á uma senhora, Alice Dubois, para tratar do assumpto: «Jupe culotte ou saia calção, é a nova moda feminina, que tanto interesse tem despertado. Nova moda, sim, pois que as modas são sempre reproduções de cousas antigas, salvo pequenas modificações.

Em 1850 houve uma senhora americana do norte, mme. Bloomer, si não nos falta a memoria, que tentou lançar a moda que hoje novamente voltou á scena, despertando tão grande ce-lestima.

A tentativa de mme. Bloomer provocou tambem zedras discussões e acabou, caindo no ridiculo.

Reeditada agora, não sei que successo logrará. E' verdade que as turcas e outras orientaes ha muito tempo usam esses saias calção, sem que ninguém se escandalize.

Mas, as elegantes, que estão sob o sceptro de Paris, não olham para as turcas em questões de moda. Para ellas as «jupes culottes» só têm valor porque foram ideadas e lançadas em Paris, o centro da elegancia femenina, a dictadora do bom gosto.

Em Lisboa, em Roma e mesmo em Paris, as primeiras elegantes que se atreveram a usar as tais

saias-calção foram mal recebidas e até vaiadas.

Em Milão, porem, receberam palmas. E' assim o mundo; palmas aqui, pateadas ali.

Mas, afinal de contas, a tal moda vence ou não? é elegante ou não?

E' uma questão difficil de responder-se, pois, as anquilhas não eram tidas como a ultima palavra em elegancia? Não veiu depois o «sans dessous» e a «jupe entravée»?

Mais hygienico podem ser que sejam, mas, que influencia exerce a hygiene sobre a moda? Não vivem gritando contra o espalhillo ha tanto tempo? E que têm conseguido? Nada, nada e nada.

Esperemos, pois, o resultado da grita contra as «jupes culottes».

Qual das nossas elegantes se atreverá a usar em primeiro lugar as «saia-calção»?

Parece, entretanto, que o resultado não vai ser muito satisfactorio para a moda nascente.

No Rio as primeiras que se atreveram a sair á rua com semelhante veste foram vaiadas.

E foi bem feito.

Esses exaggeros merecem ser mettidos á bulha e á troça para que as ultra elegantes sejam advertidas, desde o inicio, do ridiculo a que se querem expor.

No Rio os jornaes se têm occupado muito das «jupes culottes», que algumas senhoritas cariocas querem adoptar, mostrando o ridiculo de semelhante moda que foi repellido mesmo dos centros mais elegantes da Europa.

Sobre a via transcrevemos abaixo o editorial da «Gazeta da Tarde» do Rio:

Escandalo de sabbado

Uma saia contra uma «Toilette»...

Quasi anacoste

Precedido contra a jupe culotte

O Escandalo, de sabbado, na Avenida, não precisa mais ser relatado. Os jornaes de hontem, já todos o commentaram, accessos uns de indignação contra o povo, benevolentes outros para com o meio por que este manifestou o seu desgosto, mas todos evitando referenciar que realmentes a senhora se achava indelicadamente vesti-

FOLHETIM

José de Alencar

A Pata da Gazella

Romanço Brasileiro

— O que é, Amelia?
— Não vés? Aquelle moço que está ali defronte nos olhando.
— Que tem isto? disse Laura sorrindo.
— Não gosto! replicou Amelia com um movimento de contradição. Ha quanto tempo está ali e sem tirar os olhos de mim.
— Volta-lhe as costas!
— Vamos para diante.
— Como quizeres.
Avistado o cocheiro, avançou alguns passos, de modo a tirar ao curioso a vista do interior do carro; mas o manobro não desistiu por isso, e passando de uma a outra porta, tomou posição conveniente para contemplar a moça com uma admiração franca e apaixonada.
Simplez no traje, e pouco favorecido a respeito de belleza; os dentes naturaes que escapavam nesse moço alguma attenção eram uma vasta fronte meditativa, e os grandes olhos, pardos, cheios do brilho profundo e phosphorescente que naquella momento derramavam pelo semblante de Amelia.
Havia minutos que percorrendo a rua da Quitanda em sentido opposto á direcção do carro, avistára a moça recostada na alfofada, e sentira a seu aspecto vira-luz. Sem differir ou acanhamento, recordando-se á ombreira de uma porta de

escriptorio, esqueceu-se aquella ardente contemplação.

O coração é um sáo. Valle onde brotam as paixões, como os outros valles da natureza inanimada, elle tem suas estações, suas quadras de arides ou de seiva, de estertilidade ou de abundancia.

Depois das grandes borrascas e chuvas, os calores do sol, profuzem na terra uma fermentação que forma o humus; a semente, cahindo ali, brota com rapidez. Depois das grandes dores e das lagrimas torrencias, forma-se tambem no coração do homem um humus poderoso, uma exuberancia de sentimento que precisa de expandir-se.

Estão um olhar, um sorriso, que ali penetra, é semente de paixão, e pulla com vigor extremo.

O moço parecia estar nessas condições: elle trajava lucido pesado, não somente nas roupas negras, como na côr macilenta das faces amas; e na maço que lhe escurecia a fronte.
Notando Amelia a insistencia do stacebo, ficou vivamente contrariada. Aquelle olhar profundo, que parecia deprimir os olhos surdos de uma labareda occulta, incutia nella um desasosiego e timor. Agitava-se impaciente, como uma creatura no meio de um sommo inquieto ou mesmo de um ligeiro pesadelle.

Até que abriu o chapéuinho do sol, para interceptar a contemplação apaixonada de que era objecto. Nesta occasião, Laura, que frequentemente se detruva para vê-lo quando vinha o laqueo, retrahiu o corpo com vivacidade.

— Emfim; ahí veim!
— Felizmente! disse Amelia.

O laqueo aproximava-se a passos medidos; trazia na mão um embrulho de papel azul, que o attido dos dedos e a oculação

de objecto a um olhar de Amelia, obrigado o portador a apartar-se de vez em quando, julgando no cabo de algumas instantes que o laqueo já estava no estubo da carruagem, Amelia, tomando um fôro vivo, saiu para o cocheiro.

— Vamos! vamos!
Ao mesmo que se levantou o laqueo, o laqueo correu, chegando a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

Laura que se inclinou com vivo interesse para tomar o embrulho dos dedos do laqueo, tivera um pontamento de accidente, ao vê-lo a pata da gazella. Fechou-o rapidamente e exclamou-lhe por baixo do estubo da victoria, não deixando a si mesma para verificar se não soffera alguma coisa havia cahido. Ao mesmo tempo accorreu a Laura e marchou com estas palavras de contradição:

— Com elle nada! Foi para que se lhe recebesse!

Laura da via, porque já a victoria rodava rapidamente sobre os paralellos pedros.

Neste momento, porém, detruva a sua filha Amelia, se aproximava um moço elegante e de alto porte, de melhor corpo, como na graça de sua pessoa; era um daviado, um dos principaes da moda, um dos leões da rua do Ouvidor; mas disse podemos assegurar pelo seu fôro de tinto, que não tinha usurpado o título

O estubo via constantemente o laqueo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

Laura que se inclinou com vivo interesse para tomar o embrulho dos dedos do laqueo, tivera um pontamento de accidente, ao vê-lo a pata da gazella. Fechou-o rapidamente e exclamou-lhe por baixo do estubo da victoria, não deixando a si mesma para verificar se não soffera alguma coisa havia cahido. Ao mesmo tempo accorreu a Laura e marchou com estas palavras de contradição:

— Com elle nada! Foi para que se lhe recebesse!

Laura da via, porque já a victoria rodava rapidamente sobre os paralellos pedros.

Neste momento, porém, detruva a sua filha Amelia, se aproximava um moço elegante e de alto porte, de melhor corpo, como na graça de sua pessoa; era um daviado, um dos principaes da moda, um dos leões da rua do Ouvidor; mas disse podemos assegurar pelo seu fôro de tinto, que não tinha usurpado o título

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

Laura que se inclinou com vivo interesse para tomar o embrulho dos dedos do laqueo, tivera um pontamento de accidente, ao vê-lo a pata da gazella. Fechou-o rapidamente e exclamou-lhe por baixo do estubo da victoria, não deixando a si mesma para verificar se não soffera alguma coisa havia cahido. Ao mesmo tempo accorreu a Laura e marchou com estas palavras de contradição:

— Com elle nada! Foi para que se lhe recebesse!

Laura da via, porque já a victoria rodava rapidamente sobre os paralellos pedros.

Neste momento, porém, detruva a sua filha Amelia, se aproximava um moço elegante e de alto porte, de melhor corpo, como na graça de sua pessoa; era um daviado, um dos principaes da moda, um dos leões da rua do Ouvidor; mas disse podemos assegurar pelo seu fôro de tinto, que não tinha usurpado o título

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

de fazer um trabalho de caridade, e logo quando parava ali correndo, e parecia que um objecto cahira do estubo, e se cahiu ali no chão. Quando o moço se levantou para agarrar o carro, não soubera de que se tratava. Foi então que a victoria chegou a tempo de agarrar o carro, que parou ao largo da loggia paralella. Deixou o estubo na cruz da victoria, rodeou as duas rodas e galgou o estubo da alfofada, lá para o creado, habilitado a uma manobra, argoço de sua destreza. Não percebera elle, porém, que ali se espreitava um olhar, um objecto tão custoso e precioso quanto a occasião de partir o estubo na cruz da victoria, e cahira na calçada.

(Continua.)

da, ou melhor, quasi despida. Já não se tenta, pois, de contar aqui o caso... mas de apurar se o povo teve, ou não o direito de vaiar uma senhora na rua. Abstraímos, portanto, do espirito de cavalherismo. Da estreiteza desse ponto de vista, iríamos julgar vicadamente. De facto, uma multidão de homens a vaiar uma senhora, tem qual quer coisa de covarde, de irritante, de brutal, de violento, do aberrante da boa norma de educação civil. Mas, é preciso dizer que a senhora abdicara dessa consideração. Collocara-se nesse plano suspeito em que a mulher começa a perder o respeito cerimonioso e cavalheiresco do homem. E' bem verdade que o habito não faz o monge. Mas nesse caso, os monges, ou melhor, as monjas, tanto prezam o habito, que não se concebe haja alguém com coragem de usal-o sem direito...

A senhora estava positivamente vestida á feição de *reclame* do sexo... Não comprehendem? Quer dizer, estava vestida como essas raparigas cujo timbre é mostrar o mais possível a plastica nua, unico encanto pessoal de que fazem depender o successo da vida. Estivemos perto da senhora em questão. Vimos-a antes e depois de entrar na Camisaria Franca, antes e depois da vaia. Uma rapariga alta, opulenta, morena, vestida com a seguinte simplicidade: um vestido de tecido de seda branca muito tenue sobre as fôrmas, que, por sua vez, se achavam nitidamente desenhadas por baixo, apertadas dentro de um *maillot* branco.

Era uma transparência quasi diaphana, que o olhar atravessava francamente. Contra a luz indistreta do sol, então, era uma scena de *soubriana*, com que o povo começou a implicar desde a rua do Ouvidor e depois resolveu verberar mais asperamente, com a vaia formidável, que foi a vergonha da nossa capital, sentida mais viva pela imprensa de hontem.

O povo tinha ou não o direito de vaiar? Assistia-lhe outro meio de condemnar aquelle exagero da moda, aquella inconveniencia contra a moral? Não respondamos nós proprios. Limitemo-nos a consignar aqui os fragmentos de dialogos que apanhámos na aglomeração diante da Camisaria Franca.

- Mas é bem feito. Uma moça de familia vir assim p'ra rua!...
- Oh! não é...
- Não. É filha de um conferente da alfandega.
- Ah! Então, fazem bem, para vêr se ellas se emendam. A gente não pôde mais differenciar uma moça de familia de uma mulher atôa...
- E' a saia-alção?
- Não. E' um *sans dessous* exagerado. A mulher está nua. Vê se tudo!...
- E ella está calma
- Como é cynical
- Vinha sózinha?
- Vinha com outra.
- E a outra?
- Não se atravou...
- Ella vai ser vaiada.
- E merece.
- Caramba! Foi preciso policia para garanti-la.
- E a policia faz mal. Devia deixar o povo dar um lição...
- Mas, contra uma senhora!
- E será senhora!

Movimento forense
Funcionará como testamenteiro do finado Frederico Brustlein o Sr. Otto Boehm, em virtude de não ter o Sr. Eugenio Schmidt accedido aquelle em cargo.
— Requeiro inventario dos bens deixados por Henrique Rutke seu filho Guilherme Rutke.

— Mandou-se tomar por termo nos autos a desistencia requerida por Henrique Meyer na execução hypothecaria que move contra Paulo Behrens.
— Na audiência de 23 o Sur. Victor Miller, como procurador de A. Baptista & Cia. accusou a penhora feita nos bens de Gustavo Kupper e sua mulher.
— Procedeo-se á arrecadação dos bens dos finados Pedro Alves dos Reis e Maria Justiniana da Graça.

— Efficuou-se na quinta-feira a inquirição das testemunhas do processo de que é accusado Candido Soares, sendo-lhe feito o interrogatorio.
Os autos foram com vista ao Dr. Promotor.
— Hontem realizou-se a inquirição das testemunhas do processo em que figuram como reos Manoel e Francisco Fontes e José Marques, accusados como autores do barbaro crime occorrido ultimamente no kilometro 11 da Estrada da Serra da Hanna.

— No dia 30, ás 10 horas da manhã na sala das audiencias serião vendidos em hasta publica: um terreno sito á Rua Mercedes com uma casa de morada e um rancho, tudo avallado em um conto e quinhentos milréis e outro terreno sito á esquina do caminho do Meio e dos Suissos avallado em cem milréis. Estes bens pertencem ao espolio do finado Theodoro Schlichting.

Peste bubonica

Consta que em Antonina deu-se um caso do terrivel mal levantino; diz se tambem que em Paranaquá tem havido grande mortalidade de ratos, o que é um prenuncio do advento da peste.
Ha cerca de oito annos que a peste bubonica penetrou no Brazil e até hoje não podemos dizer que já nos tivéssemos livrado inteiramente d'ella; é bem verdade que não tem havido grandes estragos de vidas, mas ella vae sorrateiramente dizimando ás unidades, com caracter endemico, especialmente na capital da Bahia.

Deus nos preserve de mais este flagello.

Exercício ilegal de profissao

Em Florianópolis, entrou em julgamento do jury correcional, no dia 16 do corrente, o Sr. Dr. Antonino Pais, medico italiano que clinicava nessa capital sem se haver habilitado, na forma da Lei, perante qualquer das Faculdades de Medicina da Republica.

O accusado foi condemnado a um mez e cinco dias de prisão simples, ao pagamento de 100\$000 de multa e nas costas.

A denúncia foi apresentada pelo Sr. Dr. Francisco Xavier de Mattos.

O Em. Dr. Pais não compareceu, de sorte que foi condemnado á revelia.

O medico diplomaado em Faculdade do estrangeiro só pode clinicar legalmente no Brazil, depois que houver prestado exame de suficiência em um estabelecimento nacional.

A liberdade profissional assegurada pela Constituição Federal pressupõe a capacidade profissional, que se prova, por presumpção legal com o titulo official.

Inundações na Bahia

No Estado da Bahia tem havido terríveis inundações que causaram prejuizos incalculaveis.

O Rio Paraguaçu estuêhen descomunalmente, arrasando importantes pontes e invadindo as prosperas cidades de Cachoeira, S. Felix, onde foram destruidos e damnificados mais de cem predios.

Os daninos causados são avultadissimos.
A Municipalidade nem o Governo do Estado têm recursos para attender á calamidade. Pediram auxilios á União.

De Floresta a Cidade

Do nosso illustre collega de imprensa, Dr. Thiago da Fonseca, recebemos, sob o titulo acima, uma bella e interessante narrativa para o allemão, de sua visita ao Nucleo Anitopolis.

Já o havíamos lido, quando publicada no 'Dia', o que, entretanto, não nos privou do prazer de lê-la outra vez e apreciar a agradável e atrahente narração feita pelo imaginoso itinerante, cujo espirito de observação aos minimos encantos da nossa incomparavel natureza, revelado neste passeio feito á floresta, mostra-se nesta descripção como um novo prisma de seo apreciavel talento.

Recenseamento

Já foram enviados ao Sr. Domingos R. da Nova Junior, commissario do 2º districto, os titulos de nomeação dos officiaes recomensadores dos municipios que compoem o districto. São elles:

Joinville: Alvim Stamo, Max Romanus, Frederico Vogelsanger, Antonio Mafrá Cardoso, Epiphânio Vieira Leal, Damião Justino Silveira, Emilio Rosenberg, Ignacio Zako e João Carlos Eberhardt.
São Francisco: José Luiz Pereira, Carlos de Oliveira Bronze e Ezequiel Maia.
Campo Alegre: Lino Chaves Lima e Francisco Ferrêira dos Santos Rocha.

Paraty: Gregorio da Rocha Coutinho, João Pedro da Silva Belem e José Lobo Indio do Brazil.

S. Bento: Chrysantho de França e Rodolpho Schlegelhauser.
Os agentes municipaes são os Srs.: Victor Miller, de Joinville; Raul Onorio, de São Francisco; Francisco Dias de Almeida, de Paraty; Manoel Gomes Tavares, de S. Bento e Verissimo de Souza Freitas, de Campo Alegre.

A sociedade 'Nur für Uns' dá amanhã á sua recita dramatica no palco do salto Wäitler.

Na estação telegraphica ha telegrammas retidos para Francisco Simas, Lilly Tiede e Libidine.

Circo Rodrigues

Chegou a esta cidade, vindo por S. Bento e Campo Alegre, uma companhia gymnastica e acrobatica cobhecida com o nome de Circo Rodrigues, e que aqui vem das algumas funcções. Carta que recebemos do Rio Negro informamos que os artistas desta companhia são de primeira ordem e que em todo o Paraná o Circo Rodrigues conquistou merecidos applausos.

Tiro Nacional

Em uma das salas do Club Joinville, obsequiosamente cedida, reuniram-se amanhã, ás 2 horas da tarde, os membros eleitos da directoria e vogaes da sociedade Tiro Nacional, ultimamente aqui fundada, afim de tomarem posse dos seus respectivos lugares, providenciando-se sobre assumptos correlativos á mesma patriótica associação.

E' muito provavel que seja nomeado inspector de agricultura neste Estado o Sr. Dr. Jacintho de Mattos, actual inspector do portovento do solo, e que para este lugar seja nomeado o Sr. Dr. Gustavo Lebon Regh.

"O Dia"

De Florianópolis chegou-nos 'O Dia', o importante diario catharicense, grandemente reformado, a partir da sua edição de 16 do corrente.

Magnificamente redigido, de mais amplo formato, abundantemente noticioso, com uma excellentissima seccção telegraphica e valiosas collaborações e informações interessantes á todos os paladares, o nosso illustre confrade florianopolitano tornou-se o mais im-

portante organo de publicidade neste Estado, não tendo havido até hoje outro que o tenha igualado em tantos proclamações.

E' com muita sinceridade que d'aqui lhe estvamos as nossas felicitações.

Gatunos

Escrevem-nos de Hansa que na noite de 14 para 15 appareceu uma quadrilha de gatunos no acampamento da turma de trabalhadores do empreiteiro Sr. Felix Merlo. Era intenção dos gatunos saquear o acampamento, porem o Sr. Merlo, desconfiado ou prevenido, impedio que a quadrilha realizasse seus intentos.

O Sr. senador Pinheiro Machado partirá, no dia 30, do Rio Grande em regresso para o Rio de Janeiro.

Na estação telegraphica da villa do Paraty prestou exame para telegraphista regional, no dia 22, D. Maria Barbosa Duarte Silva, encarregada daquella estação e vivia do telegraphista da Reparação Geral dos Telegraphos Theobaldino Duarte Silva.

Foram seus examinadores os Srs. telegraphistas Luiz Calkreira de Andrade e Lydio Gomes Rapozo.

O Vesuvio

Um telegramma de Napoles, do dia 16, annuncia ter havido um violento terremoto, em meio de extraordinario ruido.

O cone do Vesuvio desappareceu, ficando o famoso vulcão como decalcado, derramando grande quantidade de lava.

São consideraveis os prejuizos causados pelo terremoto, sendo grande o panico do povo.

Marechal Hermes

Está definitivamente annunciada a visita do Excmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ao Estado de São Paulo, cujo Governo o receberá com as honras que a S. Excm. são devidas, como tambem com certa cordialidade que a missão se adigora como symptoma annunciação de congraçamento politico entre o Governo daquelle Estado e o do Sr. presidente da Republica, um tanto em desacordo desde a ultima campanha da eleição presidencial.

O Governo de S. Paulo acaba de adquirir por 500 contos de reis o palacete Elias Chaves, afim de nelle ser hospedado o Sr. marechal Hermes, passando depois aquelle palacete a servir de residencia do presidente do Estado.

Reiza por causa dessa visita certa agitação, tendente a se realisar na capital paulista uma brillante recepção e magnificente hospedagem ao Sr. presidente da Republica.

A proposito dessa visita, que se realisar em Abril proximo, eis o que lemos na seccção telegraphica d' 'O Dia', de 19:

Rio, 18
Corre aos circulos politicos que a viagem do sr. marechal Hermes a S. Paulo moderará a attitudo da bancada paulista, que substituirá a sua intrasgencia por uma expectativa sympathica.

Diz-se tambem que o sr. Comendador Ruy Barbosa, desgozoso com a orientação que vão tendo os negocios politicos em S. Paulo recolher-se á vida privada.

Rio, 18

Noticia-se que o Marechal Hermes sympathizou com a idea de se collocar para a presidencia de São Paulo um homem de prestigio que seja completamente alheio ás lutas partidarias.

Está sendo muito cotado o nome do dr. Luiz Pereira Barreto, distincto medico e sciensista.

Clubs de sortelos

O Governo Federal, por Decreto de 8 do corrente, regula-

mentou a venda de mercadorias mediante sortelo, estabelecendo uma fiscalização por parte do Governo e impondo penas aos *clubs* que não observarem as condições prescriptas pelo mesmo Decreto. Em todos os Estados haverá fiscalização para este serviço.

Eis ali uma medida salutar que deve merecer os mais francos applausos; os sorteios estavam constituindo para alguns espectralhados um meio facil de illudir a credulidade publica.

Marechal Hermes

O Sur. Marechal Hermes da Fonseca vae a São Paulo onde será condignamente recebido pelo Governo do Estado. Falla-se que esta visita se prende a uma conciliação politica.

O governo paulista comprou por 500000\$000, para hospedar o Presidente da Republica, o palacete Elias Chaves, que servirá depois para residencia presidencial.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de Promotor Publico da Capital o Sur. Dr. Henrique Rupp Junior.

Supremo Tribunal Federal

Commenta-se nas rodas jornalisticas do Rio que o Supremo Tribunal Federal, por falta de numero, não se reunirá no dia 1º de Abril para inicio de suas sessões ordinarias, porque alguns dos seus membros vão pedir licença.

Na idade de 44 annos, falleceu nesta cidade, no dia 20 do corrente, o Sr. João Jacino Pereira, a cujos parentes das mozenas.

A agencia do Correio desta cidade expede males, todas as segundas feiras, para Blumenau e Foz de Iguaçu, em diligencia que parte de Jaraguá.

No dia 16 consorciaram-se nesta cidade o Sr. Roberto Richter, socio da firma Richter & Irmão, de Hansa, com a Excmo. Sr. D. Luiza Richter, filha do Sr. Witzner Richter.
Parabens ao novo par.

Mudou-se da rua do meio para a rua Comendador Joffra a loja-jornal e omevriaria do Sr. Oscar Roberto Schneider.

No dia 2 do proximo mez de Abril deservio correr, na rua junto á casa do Sr. Baruch, á estrada D. Francisca, a egua Andorinha e o cavallo Cotanda, de propriedade do Sr. Klug, do Timbó.

A matricula de alumnos no Collegio Municipal é actualmente de 170, sendo 118 antigos e 52 estranhos este anno.

Cinematographo

Tranido pelo Sr. Lindolpho de S. Bento, temos entre nós um novo cinema, que hoje funcionará pela primeira vez no salão Waldner, exhibindo filmes verdadeiramente interessantes pelo assumpto e pela nitidez.

O programma é atrahente e o publico que o fór apreciar terá occasião de passar algumas horas de agradávelissimo passatempo.

Hospedes e Viajantes

Seguiram para o Lago do Sr. Procopio Moreira e sua esposa.

Estão nesta cidade, vindos do Paraná, os Srs. Lindolpho de S. Bento e Joazeiro Saboia.
Seguirá por estes dias para a Allemânia o Sr. Francisco Nicodemus.

De S. Francisco aqui esteve o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.

Foi para Hansa, onde empregou-se em uma turma de construção da E. de Ferro, o Sr. Carlos Antonio.

Regressou de Rio Negro a familia do Sr. Epiphânio Leal.

Telegrammas

Servico especial do "Comercio de Joinville".

Rio, 21. O negociante Sabino Fonseca matou seu collega José Pereira Dias, estabelecido á rua Floriano Peixoto.

Rio, 22. Telegrapham de Roma que está em crise o ministerio italiano.

Rio, 22. No Paraguay foi fusilado o chefe Riquelme, considerando-se extincta a revolução.

Rio, 22. O Dr. Aranzo Pinho, governador do Estado da Bahia, recebeu importante carta politica enviada pelo Dr. Ray Barbosa.

Rio, 23. Foi publicado um manifesto dos opposicionistas d'aqui, declarando os motivos por que deixaram de concorrer ás eleições para o novo Conselho Municipal.

Bello Horizonte, 23. Em Poços de Caldas tentou suicidar-se o maestro Antonio Leal, por motivo que se ignora.

Rio, 23. Na Republica de Honduras reventou assustadora revolução, tendo sido mortos em combate 2 generaes. Ha innumerados mortos e feridos.

Rio, 24. O Sr. ministro da Fazenda tomou energicas providencias para a repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande.

Rio, 24. Foi adiada a sessão fúnebre em homenagem ao Dr. Germano Hasselcker.

Rio, 24. O Paiz, em editorial, analisa o manifesto dos intendentes, refutando a opinião destes, que qualificam de golpe de Estado o acto do Sr. presidente da Republica.

Rio, 24. O Sr. ministro do Interior declarou serem validos para o curso de medicina os exames de historia natural prestados para o curso de pharmacia.

— Visitou-nos em nossa redacção, o que muito agradecemos, o Sr. Antonio Cesconetto, da villa de Urussanga, entre nós, de passagem para o Rio Negro.

— De Barra Velha esteve hontem aqui o conceituado commerciante Sr. Caetano Silveira.

— Representando a conhecida casa Standard, do Rio de Janeiro, aqui se acha o Sr. Custodio Puertas, a quem agradecemos a visita que se dignou fazer-nos em nossa redacção.

— Hospedados no Hotel Beckmann estão os Srs. Norberto Machado e Antonio Henriques, representantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro e o Sr. Rodolpho Weickert, de Florianopolis.

— Está entre nós o Sr. Francisco José Ribeiro.

— Esteve hontem aqui o Sr. Leocadio Nunes, do Paraty.

— De São Francisco aqui se acha o Sr. Antonio Pedro de Oliveira.

— Regressaram hontem do Paraná os Srs. Alvim Stamm, Francisco Simas e Clovis Lima.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, a senhorita Rosina Stock, filha do Sr. Augusto Stock; Amanhã, D. Brazilia Baptista de la Peña, esposa do Sr. Cypriano J. de la Peña; o Sr. Patricio Rogerio da Maia e a menina Irene de Oliveira, filha do Sr. José Antonio de Oliveira Filho, de S. Francisco;

No dia 27, D. Cezarina de Oliveira Gomes, esposa do Sr. João Gomes de Oliveira e o menino Euclides de Miranda, filho da viuva D. Maria Rocha de Miranda; No dia 28, a menina Cornelia Klein, filha do Sr. Francisco Klein; o menino Fernando Wittitz, filho do Sr. V. B. Wittitz e os irmãos Adolfo e João Vogelsanger Junior, filhos do Sr. João Vogelsanger.

EDITAES

O cidadão Bernardo Stamm, Juiz de Paz d'este 1º districto da comarca de Joinville.

Faço saber que as audiencias ordinarias d'este Juizo terão logar ás quartas-feiras de cada semana, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'este Juizo, no Governo Municipal, e ás terças-feiras, na hora e logar acima mencionados, quando for a quarta-feira um dia feriado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 20 de Março de 1911. E eu Waldemiro Onofre Rosa, escrivão do Juizo de Paz, o escrevi. (Assig.) B. Stamm. Está conforme com o original. O Escrivão W. Rosa.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da comarca de Joinville.

Faço saber que na forma da Lei multei na quantia de trinta mil reis (30\$000), a cada um dos jurados seguintes:

Henrique Jordao, Hugo Delitsch e Otto Delitsch e em dez mil reis (10\$000), os jurados seguintes: Otto Krelling, Ernesto Wetzel e Germano Wetzel, por terem faltado á sessão do Tribunal do Jury, convocada para o dia 13 do corrente mez, podendo os mesmos ser relevados da multa, se provarem no prazo de 30 dias, que deixaram de comparecer por motivo justo, como estabelece o art. 1º da Lei No. 574, de 22 de Agosto de 1903, combinado com o art. 114 da Lei No. 205 de 18 de Outubro de 1895. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos multados, mandei passar o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Tribunal do Jury, em 14 de Março de 1911. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão o escrevi. (Assig.) Heraclito Carneiro Ribeiro. Está conforme. O escr. int. E. Macedo.

Commissariado do 2º Districto do Recenseamento do Estado de Santa Catharina

De ordem do seu Delegado do Recenseamento em Florianopolis, fizo publico que foram nomeados por acto do Excmo. Sr. Ministro da Industria, Commercio e Agricultura, em 14 do corrente mez, os seguintes cidadãos, os quaes são chamados pelo presente edital a comparecerem na Collectoria Federal, para a promessa legal, entrando no exercício de seus cargos e receberem deste Commissariado os respectivos instruccoes para o serviço.

Joinville Agente: Victor Müller. Recenseadores: Alvin Stamm, Max Romanes, Frederico Vogelsanger, Antonio Maifa Cardoso, Epphanio Vieira Leal, Danilo Justino da Silveira, Emilio Rosenzweig, Ignacio Zullo e João Carlos Eschardt.

São Francisco Agente: Raul Oario. Recenseadores: Jose Luiz Pereira, Carlos de Oliveira Brouse, e Esequiel Maia.

Campo-Alegre Agente: Verissimo de Souza Freitas. Recenseadores: Francisco Ferreira dos Santos Rocha.

Paraty Agente: Francisco Dias da Almeida. Recenseadores: Gregorio da Rocha Coutinho, João Pedro da Silva Belen e José Lobo Indio do Brazil.

São Bento Agente: Manoel Gomes Tavares. Recenseadores: Chrysanto de Franca e Rodolpho Schlagesaltzer. Sendo que os nomeados em Paraty e São Francisco tomam posse na Alfandega de S. Francisco e os de Campo-Alegre e S. Bento tomam posse na Collectoria de S. Bento. Joinville, 18 de Março de 1911. O Commissario do 2º Districto Domingos R. Nova Junior.

Annuncios

Declaração

Os abaixo assignados fazem publico que n'esta data dissolveram a sociedade de commercio de balcão no lugar Palmeira do districto do Agúdo, do Estado do Paraná, que gyrava sob a razão social de Alvino Krüger & Guerreiro, ficando o socio Manoel Guerreiro, com todo o activo e passivo da firma, continuando no mesmo ramo de negocio sob sua firma individual e o socio Alvino Krüger, representado pela sua viuva exonerado de qualquer compromisso.

Campo Alegre, 20 de Fevereiro de 1911.

Manoel Guerreiro, Maria Zelma Guerreiro Krüger.

Publicação

Eu abaixo assignado tenho a honra de participar ao commercio e á industria, que durante a minha ausencia desta cidade, dei á minha mulher e ao Sr. Carlos John Pader geral, como ao Sr. Rodolpho Pfeiffer Pader especial para a gerencia dos meus negocios.

Joinville, 20 de Março de 1911. Francisco Nieldemas.

CONVITE

São convidados todos os devedores de Pedro Knab, residentes em Barra Velha, Itaporiz e Salinas, a virem pagar a importancia dos seus debitos, dentro de 30 dias desta data, ao advogado Arthur Ferreira da Costa, procurador bastante de Costa Pacheco & Cia., actuaes possuidores de creditos de Pedro Knab, sob pena de, expirado este prazo, serem os seus nomes e debitos publicados pela imprensa e de se verem depois executados judicialmente. Joinville, 18 de Março de 1911.

Casa Bechara

offerece: Assuecar fino kilo 500 cristalizado 400 Bacalhao superior 1.000 Batatas 160 Feijão preto 300 Arroz 400 Kerozene garafa 140. João M. Bechara, Rua. Consel. Maifa.

Chegou! um grande e variado sortimento de

- Terno de Brim Haly azul-velho p. Homens 6 16.900
Terno de Brim escuro e claro p. Homens de 7.800-16.900
Terno de Brim escuro e claro p. Homens de 12.500-14.300
Terno de Casimista prata p. Homens 6 16.900
Paletot de Brim l. em diversas qualidades 6 5.800
Calças de Brim l. em diversas qualidades 6 4.500
Casimista de moirim branco fino l. qual. N. 32-39 6 4.800
Gravatas modernas York Veludo preto e de côr. Fita de veludo de côr. larguras. Lenços brancos bordados de seda (para servir).
Bolsas de couro de toda branc. para senhora (com pastana)
Cintos elasticos de 2.000 e acima
Fivellas para cintos alta qualidade de 1.500 e acima
Guações de 4 grampos, 1 anel e 1 passador 6 2.400
Fivellas de cabelo 6 600
Meias remalhadas de côr. para criança etc.
offerece por preço baratissimo

Wolfgang Ammon, Rua do Principi, esquina da Rua Cons. Maifa.

Vende-se

uma Balança nova, com um termo de pesos. Guilherme Blank.

Quasi degollado!

Sofrimentos horrocosos O Sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e reumatismo durante 10 annos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorre como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira», do Pharmaceutico Chímico Silveira, achando-se completamente restabelecido e pronto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida) Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. R. 25

Pasta Electrica da CASA MENEZES

Vende-se

um tanque de ferro em perfeito estado com 4 metros cubicos de capacidade. Para ver e tratar na fabrica de Herva Mate de A. Baptista & Cia.

Anna de Carvalho Ramos

Antonio Ferreira Ramos Filho, Anna Ramos de Moraes, Clementina Ramos Ferreira (auzente) Maria Caetana Camacho Ramos, José Gonçalves de Moraes e João Manoel Ferreira (auzente) de coração agradecem a todas as pessoas que enviaram grinaldas e acompanharam ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua saudosa mãe e sogra Anna de Carvalho Ramos, e bem assim a todas familias que assistiram á missa do sétimo dia e ao «Comercio de Joinville», que se dignou noticiar o fallecimento extincto. S. Francisco, 18-3-911.

Pasta Electrica de "Brown" Para tirar todos os espinhos do machucado. Fabrica em CASA MENEZES

Fabrica do Soro de Peppi (Systema fundo chato) Merida e cloridada. Esperação para todos os Estados do Brazil. Farmacia Pharmaceut. Joinville. Est. S. Catharina.

Ao publico

Chemistry A Co. empresa publica que ha muito se acha dissolvida a firma Chemistry & Sousa, de que faziam parte, como socios, Octave Chemistry e Leon Sousa, organizamos nova sociedade para succeder ás firmas sob a razão social de Chemistry & Cia., da qual são socios Octave Chemistry e Juan Roman. Serra de Haens, 7 de Março de 1911. Chemistry & Cia.

OSCAR ROBERTO SCHNEIDER Participe aos seus amigos e ao publico, que mudou a sua officina para a Rua Conselheiro Maifa, onde espera continuar a merecer a confiança de sempre. Ourives, Relojoeiro e Gravador

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empréstia qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; açpões e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros à taxa de 5 1/2 % ao anno.
A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana.
Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Mustardero Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmidt Comerciante
Antonio F. de Castro "
José Luiz Moura & Arcado Capitalista

O Peitoral de Angico

Não ha mais tosse! Por pertinaz que seja, desaparece SEMPRE COM O USO DO

Peitoral de Angico Pelotense

Atento que men unido Antial, achando-se com uma forte tosse e depois de fazer uso de varios medicamentos, só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecida as vantagens, deste maravilhoso peitoral. Eu tenho igualmente feito uso do Peitoral de Angico, e sempre com o melhor resultado.
Pelotas, 2 de Julho de 1896. — Israel Xavier.

O ilustre cidadão coronel Benjamin Leitão, attesta ter obtido em sua familia excellentes resultados no emprego do Peitoral de Angico Pelotense em casos de tosse, congestão, etc.

Pelotas, 19 de Novembro de 1899. Amigo e senhor. — Em resposta ao seu pedido, cabe-me dizer-lhe que tenho feito uso em meus filhos de seu preparado, o Peitoral de Angico Pelotense, e tenho o mais lisonjeiro resultado, em casos de tosse, tossequillo e outras. Autorizo-lhe a fazer desta o uso que lhe convier, subscro-me de v. v. ob. e c.
Benjamin Leitão.
Não admitir substituição. Compre o Peitoral de Angico Pelotense. A venda em todas as pharmacies e drogarias. — Depozita geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira Pelotas.

Cigarros „Moça“

são os melhores.

Companhia Previdencia do Sul

(Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIAO
Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000 \$

Incorporadores e Banqueiros:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Banco do Commercio de Porto Alegre.

Emitte apolices de Rs. 1.000 \$ até Rs. 100.000 \$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

SORTEIO EM DINHEIRO

SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajosissimas.

SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua

General Camara, esquina da dos Andrades.

Caixa Postal — 76

Endereço telegraphico — Previsul.

Representante neste Estado

Eduardo de Castilhos França.

Informações nesta cidade com o Sr.

José W. Navarro Lins.

CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

Esta casa bastante conhecida pela especialidade de seu sortimento e barateza nos preços, acaba de receber pelo ultimo vapor:

Gravatas de 1\$000 a 6\$000, Camizas No. 21 a 42 do 53 a 55. Camisetas finas para noite, corcotas de xofyry e de cruetismo até 7\$000, meias para homens, sazonas e criancas 1\$000 a 15\$000 o par, Lençoes de algodão, linho e seda do 3\$000 a 4\$000, suspensorios Guit com ou sem molles e á phantasia. — Botões p. collarinhos, de meias qualidades, molles p. gravatas, Extractos de 1\$000 a 2\$000, pó de arroz de 1\$ a 7\$, Legões para cabelo de 2\$500 a 5\$500, sabonetes de 200 rs. a 5\$000, pentes: finos e grossos para todos os preços, Císpicos de palha e lã, Guardas de chaves e guardas sel p. homens e sazonas desde 4\$000 a 5\$000, bonzias de 2\$000 a 25\$000, collarinhos e pulcos de linho e algodão, Filtros de todos os formatos, caixetas do ouro, Lapiz Salsimão, alfines para retratos, escovas p. dentes, unhas e cabelos; violões cavaquinho, e cordas para o mesmo, canivetes finos.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000\$000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejal-as em S. Francisco.

Café em pó
em lindas latas (tambor)
Chocolate de diversas marcas
Bombons e Cremes de Chocolate
Canella e Pimenta em pó-da India
são especialidades da grande fabrica
„Moinho de Ouro“
de
Adolpho Freire & Cia.
Rio de Janeiro.

Asthma, Bronchite Asthmatica
O Pó Indiano e o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
Não produz perturbacões cerebraes, não abate a sensibilidade da cabeça e do corpo depois de seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provan sua efficacia.
Vide a bella que acompaña cada frasco
Encontram-se nas boas pharmacies e drogerias
Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua primeira de Nery, 17 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba fallhada quem quer
Tem caspa quem quer
*** Porque o **Pilogenio**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sã e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer perturbações da cabeça ou do corpo.
Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.
A' venda em boas pharmacies, drogerias desta cidade e do Estado ao deposito geral.
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeira de Nery, 17, RIO DE JANEIRO

João Colin & C.
CASA FILIAL
Rua S. Catharina Telephone N. 127
Grande e variado sortimento de Fazendas, Armarioes, Louças, Ferragens, Seccos e Molhados. Deposito de Ferro em barras. — Preço baratissimo. — Compram-se todos os generos do Paiz.
Vendas á dinheiro.
Roberto Schmidt, Gerente.

Fumem só os cigarros Cruzeiro de **J. A. Bastos & C.**

Aviso
Pelo presente communicamos ao commercio e ao publico em geral, que dissolvemos a sociedade, que gyrava nesta praça sob a firma de **Veneziano Kallhofer & Cia.** Matto Preto, retirando-se o socio commanditario Sr. Rodrigo Ammon, pago e satisffeito dos seus haveres e continuando o socio Wenzel Kallhofer com o mesmo ramo de negocio e sob sua firma individual, ficando com todo activo e passivo da extincta firma. Matto Preto, em 15 de Fevereiro 1911. Wenzel Kallhofer, Rodrigo Ammon.

Fumem os **Filantes** esse os cigarros mais baratos

Tito Pereira Marçal,
declara que abriu escrptorio á rua S. Catharina d'esta cidade, onde encarrega-se de: cobranças de dividas commerciaes em qualquer municipio do Estado; compra e vendas de propriedades urbanas ou rurales; venda em grosso de generos de importação e exportação; dinheiro á emprestimo sob garantias hypothecarias.
Accetta propostas para aluguel de casas, collocacões para operacões, e empregados do commercio, tudo mediante modico pagamento.
Encarrega-se de preparar, por preço razoavel, passapés para casamento civil. Accetta procuracões para tratar de delicta em processo crime perante o Tribunal do Jury. Gratia nos reconhecimentos politicos.
Joinville, 9 de Fevereiro de 1911.

A Casa Menezes
tem artigos para fumantes.

Cigarros Cruzeiro
os melhores que tem em Joinville

A Casa Menezes
tem gravatas, meias, collarinhos, p. unhas, alfines para photographias e artigos para escrptorio.

Casa Bechara
Rua Conselheiro Mafra

Pelo ultimo vapor acaba de receber esta casa um bellissimo sortimento de gravatas de seda, Lençoes de Quilim, Tapetes e mantelheiras, sapatos a brás e em aquat até hoje conhecidos em America; um capote e relógio a três dos cabellos e da barba. Sabonetes finos como seja Ha-Áia, Violeta azul, Pans d'Elisage, Delicia lavandua, Pepsine, Maca, Sulphoreo medicinal para bebados.
Vendas por preço baratissimo.
João M. Bechara.

Clemens Schmidt
propõe-se a leccionar Alemão, Inglez, Francez, Hebrao.
— Hora 2\$000.